



3. CONSELHO TÉCNICO

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

Plano de Expansão da Rede Ferroviária Nacional



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025



mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



**3.^o
CONSELHO
TÉCNICO**

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

AGENDA



1. Enquadramento
2. Rede Ferroviária Actual
3. Diagnóstico Actual da Rede
4. Objectivos da Expansão Ferroviária
5. Projectos Prioritários
6. Conectividade Ferroviária e Logística Integrada
7. Corredores Ferroviários na Região da SADC
8. Benefícios Integrados da Expansão
9. Recomendações
10. Conclusão



mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



**3.^o
CONSELHO
TÉCNICO**

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

1. Enquadramento



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025

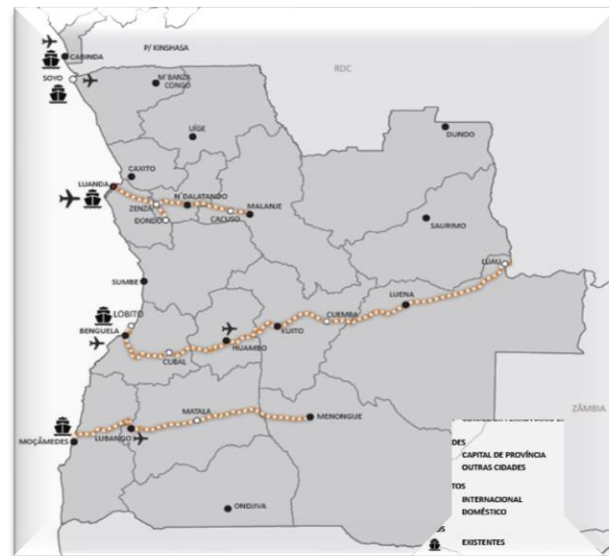


mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



2. Rede Ferroviária

- **Rede ferroviária de Angola** com uma extensão de aprox. **2.730 km**;
- **Conecta** os mais importantes **portos** localizados no Atlântico **com o interior do país**, através de corredores económicos e populacionais;
- **Cobertura:**
 - **CFL** – do Porto de Luanda/Malanje – **479 km**;
 - **CFB** – do Porto do Lobito/Luau – **1.344 km**;
 - **CFM** – do Porto do Namibe/Menongue – **907 km**;
- **Papel crucial na mobilidade de passageiros e carga.**



3. Diagnóstico Actual da Rede

-  Rede limitada a 3 Caminhos-de-Ferro (CFL, CFB, CFM);
- Poucos ramais industriais e baixa densidade de cobertura;
- Infraestruturas reabilitadas nas últimas décadas, mas com necessidade de modernização tecnológica e extensão.

INFRAESTRUTURA



-  **Cobertura geográfica desigual;**
-  Presença de Serviços Urbanos, Suburbanos e Longo Curso;
- Frequência e conectividade limitadas, dificultando maior atractividade;

SERVIÇOS



-  Intermodalidade limitada e pouca integração com outros modos;
- Déficits em sinalização, telecomunicações e controlo operacional;
-  Necessidade de modernização e interoperabilidade de sistemas.

DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO





**3.^o
CONSELHO
TÉCNICO**

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

4. Objectivos da Expansão Ferroviária

Objectivos da Expansão



Melhorar a cobertura territorial



Fortalecer as ligações inter-regionais



Reduzir os custos logísticos e de transporte



Potenciar os corredores económicos e centros de produção



Promover inclusão social e económica, e garantir a mobilidade sustentável



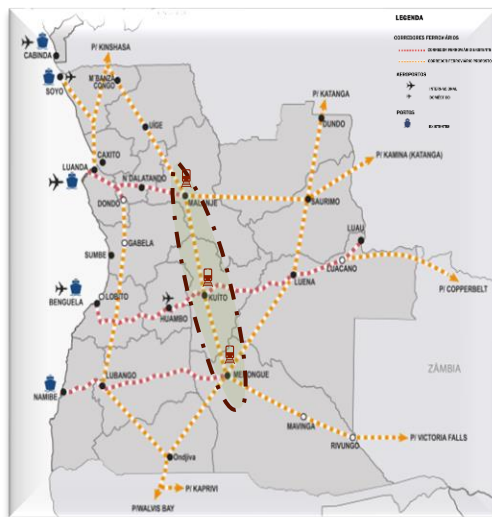
**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025



mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes



5. Projectos Prioritários | Projectos de Expansão Nacional



■ O Plano de Expansão contempla:

- **Modernização e interligação dos 3 Caminhos-de-Ferro:**
 - Modernização e reabilitação do troço Zenza-Cacuso (CFL) 215 km;
 - Construção do troço Luena (CFB)-Saurimo (CFL) – 260 km;
 - Troço **Malanje (CFL)–Kuito (CFB)–Menongue (CFM)** – 700 Km de extensão | Em curso o Estudo de Viabilidade para a interligação dos 3 Caminhos-de-Ferro;
- **Conectar Angola à RDC, Zâmbia e Namíbia, alinhado à Agenda 2063 e à Zona Tripartida de Livre-Comércio:**
 - Ligação transfronteiriça **Luena–Jimbe (Zâmbia) e Malanje–Uíge–Luvo (RDC)**;

MODERNIZAÇÃO E REABILITAÇÃO DO TROÇO ZENZA-CACUSO (CFL) – 215 Km

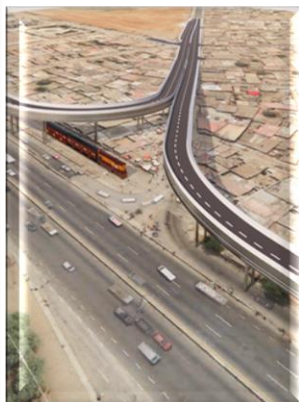


CONSTRUÇÃO DO TROÇO FERROVIÁRIO LUENA (CFB)-SAURIMO (CFL) – 260 Km



5. Projectos Prioritários | Mobilidade Urbana

CONSTRUÇÃO DE 14 PASSAGENS SUPERIORES NO CFL (1ª FASE – 5 Passagens) – Eixo Bungo-Baía



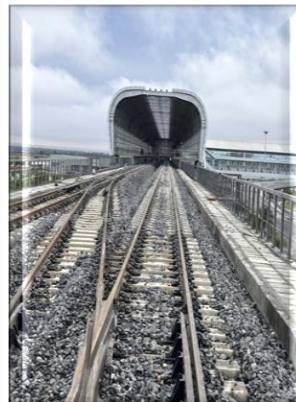
- Empreiteiro: Inzag Germany GmbH;
- Fiscalização: Dar Angola.

MSL – METRO DE SUPERFÍCIE DE LUANDA (1ª FASE) – 60 Km



- Empreiteiro: Consórcio Siemens e Empresas de Construção Civil.

INTEGRAÇÃO URBANA: LIGAÇÃO FERROVIÁRIA BUNGO-AIAAN



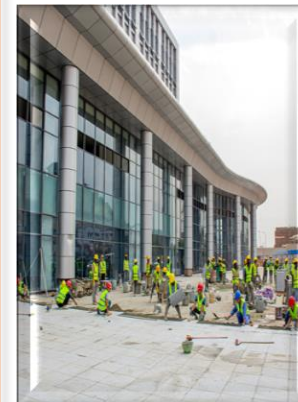
- Extensão: 17Km.

20 UNIDADES MÚLTIPAS DIESEL (DMUs)



- Luanda/CFL: 7 unidades;
- Benguela/CFB: 3 unidades.

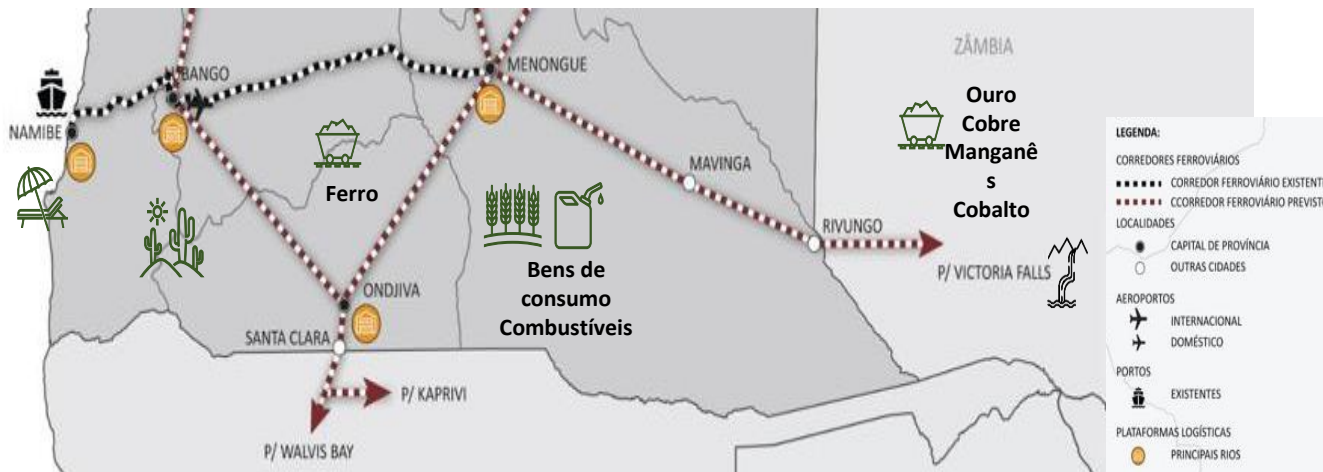
CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE 5 ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS DO CFL



- Inauguração prevista para o IIIº Trimestre 2025.

5. Projectos Prioritários | Concessão estratégica do Corredor de Moçâmedes

O CFM tem o seu início no Porto do Namibe, sua expansão para a Zâmbia destina-se a permitir a exportação de grandes quantidades de minérios (ferro e cobre) no Namibe e a importação de minerais da Zâmbia.

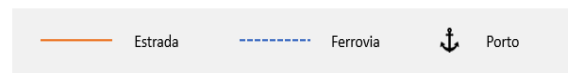


EXPLORAÇÃO DE MINÉRIOS- CORREDOR DE MOÇÂMEDES		
PROJECTO	RECURSO	PROVÍNCIA
PMSK – Projecto Mineiro-siderúrgico de Kassinga	FERRO	HUÍLA
GM	COBRE	CUANDO CUBANGO E CUNENE
ANGLOAMERICAN	COBRE	CUNENE

6. Conectividade Ferroviária e Logística Integrada



- | | | | |
|---|--|---|--------------------------------------|
| 1 | Plataforma Logística da Arimba, Huila | 4 | Plataforma Logística do Luau, Moxico |
| 2 | Plataforma Logística da Caála, Huambo | 5 | Plataforma Logística do Luvo, Zaire |
| 3 | Plataforma Logística do Lombe, Malanje | 6 | Plataforma Logística do Soyo, Zaire |



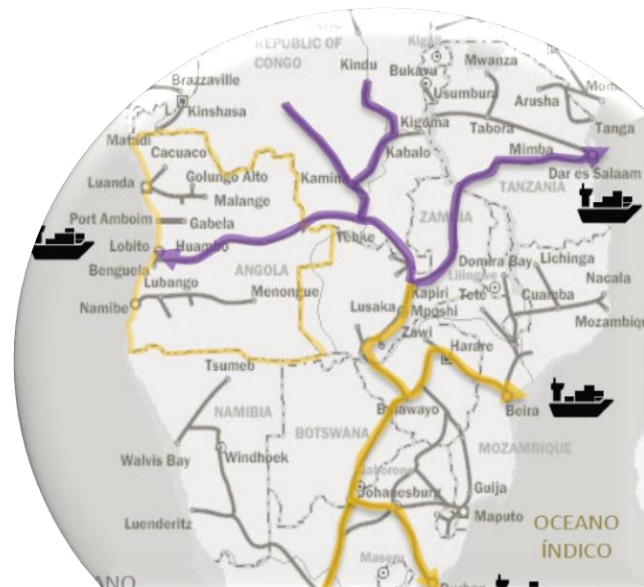
- Interligação dos corredores Leste-Oeste para **escoamento da produção**;
- PLs integradas à rede ferroviária, rodoviária e portuária;
- Redução de custos logísticos e maior eficiência na distribuição;
- Criação de rede de transporte mais integrada, resiliente e competitiva;
- Implementar a RNPL como eixo de inclusão e coesão territorial.



7. Corredores Ferroviários na Região da SADC



- A interligação ferroviária regional está alinhada com a visão SADC 2050 e Agenda 2063 (UA);
- Integração de 3 corredores ferroviários regionais com impacto transfronteiriço:
 - Corredor Norte (Malanje): ligação Cabinda–Congo–Brazzaville prevista no plano ferroviário regional;
 - Corredor do Lobito: conecta Angola à RDC e à Zâmbia, com potencial para extensão;
 - Corredor Sul (Moçâmedes): potencial conexão ferroviária a Oshikango e à Namíbia.
- O PDNSTIR prevê investimentos estratégicos nos troços transfronteiriços e impulsionar o comércio intra-africano;
- Cooperação bilateral e tripartida para harmonização normativa e financiamento.





**3º
CONSELHO
TÉCNICO**

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

8. Benefícios Integrados da Expansão



ECONÓMICOS

Redução de custos logísticos, estímulo à produção e acesso a mercados;



SOCIAIS

Criação de empregos, mobilidade, coesão e inclusão territorial (acesso a serviços);



AMBIENTAIS

Promoção da mobilidade sustentável e transição energética;



REGIONAIS

Integração física e normativa na SADC, com interoperabilidade e ligação aos mercados regionais;



ESTRUTURAIS

Descentralização, integração de províncias isoladas e correcção de assimetrias regionais



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025



mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes

9. Recomendações



- Consolidar modelos de concessões ferroviária e PPPs



- Plano de aquisição de 20 DMUs e concessão do Corredor de Moçâmedes



- Reforço da capacidade institucional e regulação



- Activação dos centros de formação ferroviária



- Implementar interoperabilidade e a Janela Única Logística (JUL)



- Mobilizar financiamento junto a parceiros multilaterais



**3.^o
CONSELHO
TÉCNICO**

SUB-SECTOR
DOS TRANSPORTES TERRESTRES



TRANSPORTES TERRESTRES
Integração e Sustentabilidade

25 JULHO 2025 | Auditório ENAPP

10. Conclusão

- ***“Com a expansão da rede ferroviária nacional, não apenas construiremos trilhos...***
 - ***Ligaremos Angola ao seu futuro – económico, social e ambiental.”***



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025

**GOVERNO DE
ANGOLA**

mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes